

KAREN MUNHOZ VILLAR DE PAULA

GRADUADA EM ADMINISTRAÇÃO

FAE CENTRO UNIVERSITÁRIO

ANA AMELIA CAMARANO

Concurso *Meu Cientista Favorito*,
promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação da Pontifícia
Universidade Católica do Paraná.

CURITIBA

2014

ANA AMELIA CAMARANO

PAULA, Karen Munhoz Villar.de
karenmvillar@gmail.com 41 88047496.

1 INTRODUÇÃO

A brasileira Ana Amélia Camarano é uma autoridade no estudo de questões populacionais. E publicou, organizou e editou onze livros com ênfase nas suas áreas de interesse: envelhecimento populacional, políticas públicas, migração, população economicamente ativa, dinâmica demográfica, fecundidade e envelhecimento populacional.

Premiada pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro com Moção de Congratulação e Louvor pelos relevantes serviços prestados no desempenho de suas funções a Cidade do Rio de Janeiro. Em 2006 foi Vice Presidente do Conselho Nacional dos Direitos dos Idosos - CNDI, Secretaria Especial dos Direitos Humanos. (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ, 2013)

Minha cientista favorita é esta brasileira que contribui a mais de dez anos para manutenção e atualização dos direitos dos idosos e, por ser uma especialista neste tema é a principal pesquisadora das evoluções populacionais do Brasil.

2 DESENVOLVIMENTO

Ana Amelia Camarano iniciou sua longa formação e titulação acadêmica em 1973 em Minas Gerais com a graduação em Economia e chegou a pós-doutorado em envelhecimento populacional e arranjos familiares em 2005 no Japão.

Realizou sua pesquisa de pós-doutorado na Nihon University - Tóquio/Japão (2004/2005) sobre envelhecimento populacional e arranjos familiares. É doutora em Estudos Populacionais pela London School of Economics (1995). Mestre em Demografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1975). Graduada em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1973). É pesquisadora da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). (CAMARANO, 2013 apud CNPQ, 2013)

Atualmente atua nas instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil (professora visitante na disciplina Demografia Econômica - População e Desenvolvimento Econômico); Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - DF, IPEA, Brasil (coordenadora de pesquisa e desenvolvimento); Universidade Aberta da Terceira Idade, UNATI, Brasil (coordenadora do curso de Epidemiologia do Envelhecimento e ministra aulas no Curso de Especialização em Geriatria e Gerontologia). É membro de corpo editorial dos periódicos: Geriatria & Gerontologia (Brazilian Geriatrics & Gerontology), Ciência & Saúde Coletiva, Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). (CNPQ, 2013)

A contribuição da pesquisadora enriquece de dados quantitativos populacionais e as análises profundas nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Demografia (Envelhecimento Populacional) fornecem luz aos leitores sobre o impacto da longevidade dos idosos no Brasil.

A produção bibliográfica de Camarano é extensa: quarenta e cinco artigos publicados em periódicos; onze livros publicados/organizados ou edições, cinquenta e cinco capítulos de livros publicados; vinte trabalhos completos publicados em anais de congressos; quatro resumos publicados em anais de congressos, cento e quinze participações em eventos, congressos, exposições e feiras, seis produções técnicas como o Certificado de contribuição ao desenvolvimento da Rede Interagencial de Informações para a Saúde – Ripsa em 2006, entre outros trabalhos. (CNPQ, 2013)

Seu trabalho é citado por milhares de pesquisadores no país pela riqueza de detalhes técnicos, estatísticos e históricos. Suas reflexões sobre o futuro dos idosos

brasileiros são base de discussões nos congressos de Geriatria e Gerontologia no país todos os anos.

Recentemente Camarano fez publicação referente à alteração no Estatuto do Idoso da idade referencial. Por lei o indivíduo deixará de ser considerado idoso aos sessenta anos e passará a pertencer esta faixa etária a partir dos sessenta e cinco anos. A medida tem o objetivo de acompanhar a elevação da expectativa de vida da população brasileira.

Segundo recente estudo de Camarano (2013) a expectativa de vida do brasileiro aumentou 5,3 anos no período de 1994 a 2010: passou de 68,1 para 73,4 anos. Entre os homens de 60 a 64 anos, 57,2% participavam das atividades econômicas em 2011.

Para Rodrigues (2013) a alteração indicada por Camarano visa proteger o Estado, pois o custo do atendimento aos idosos será diluído em todas as faixas etárias e a elevação da idade mínima traria maior equilíbrio ao sistema.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ana Amelia Camarano é minha cientista favorita, pois como descrito no desenvolvimento deste ensaio científico foi e é uma pesquisadora que visa melhorar a vida dos brasileiros.

A formação acadêmica de Camarano é louvável e sua obra enriquece a produção bibliográfica dos pesquisadores brasileiros. Por isso, no meio acadêmico a consideram uma autoridade no estudo do envelhecimento populacional, sobre políticas públicas, migração, população economicamente ativa, dinâmica demográfica, fecundidade e envelhecimento populacional.

Contudo, o que é necessário para ser um pesquisador de sucesso? Contribuir com sua obra para continuidade da humanidade com qualidade de vida nos dias atuais será um bom começo. Ana Amélia Caramaro é uma inspiração no caminho certo.

4 REFERÊNCIAS

CAMARANO, A.A. **Estatuto do idoso**: avanços com contradições. Texto para discussão nº 1840. IPEA, Rio de Janeiro, jun. 2013.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ). **Currículo Lattes**: Ana Amelia Camarano. 2013. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/4452982099669115>>. Acesso em: 30 out. 14.

RODRIGUES, Fernando. **Ipea sugere aumentar de 60 para 65 anos idade inicial de idoso**. UOL Notícias – Política. 19 jun. 2013. Disponível em: <http://fernandorodrigues.blogosfera.uol.com.br/2013/06/19/ipea-sugere-aumentar-de-60-para-65-anos-idade-inicial-de-idoso/>. Acesso em: 30 out. 14.